

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República

Os esforços de Portugal no âmbito da sua política de educação têm sido muito significativos, tal como se pode verificar pelo aumento da percentagem de pessoas com qualificação ao nível do ensino superior, na faixa etária dos 30-34 anos, que passou de 11,7% em 2001 para 30,0% em 2013, e que nos últimos dois anos cresceu cerca de 4%.

Para estes indicadores, muito têm contribuído as respostas concretas por parte do Ministério da Educação e Ciência no que se refere ao abandono escolar no ensino superior, sendo de sublinhar os aperfeiçoamentos efetuados ao **Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior** desde 2011 e que têm permitido o aumento do número de bolsas atribuídas e do valor médio da bolsa, bem como tornar o sistema mais transparente e ainda reduzir o tempo médio de decisão para 33 dias, sendo certo que o mesmo se situava nos 106 dias em 2010. Assinala-se igualmente que as dívidas fiscais e contributivas dos elementos do agregado familiar dos candidatos a bolsa de estudo deixaram de ser um requisito de exclusão desses estudantes do sistema de ação social escolar direta desde janeiro deste ano.

Outras medidas merecem ser destacadas, como a disponibilização de uma **linha de crédito aos alunos do Ensino Superior**, que tem permitido aos estudantes financiar os seus estudos superiores, beneficiando de uma taxa de juro baixa e um prazo alargado de reembolso, ou o **Programa “Retomar”**, que permite o regresso à educação e formação, em contexto de Ensino Superior, de estudantes que pretendam completar formações anteriormente iniciadas ou realizar uma formação diferente.

Também com o objetivo de combater o abandono escolar, e de oferecer uma qualificação profissional de nível superior, foram criados os **Cursos de Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)**, uma nova formação em ambiente de ensino politécnico com estreita ligação ao tecido empresarial regional, tendo em consideração as necessidades de formação profissional superior com o nível de qualificação 5 (ISCED 5), ou o **Programa +superior**, dirigido à atração de estudantes para as instituições em regiões de menor densidade demográfica, incentivando os

jovens a frequentarem o ensino superior nestas regiões e potenciando a fixação de diplomados.

Contudo, esta é uma questão que continua a merecer a preocupação do PSD, importando detetar as causas deste abandono para melhor adequar a resposta a este fenómeno. Nesse sentido, o Parlamento aprovou por unanimidade uma Resolução a recomendar ao Governo que apresentasse, anualmente, um relatório profundo e rigoroso sobre o abandono escolar no ensino superior.

Ora, tendo passado já algum tempo sobre esta resolução e revestindo-se da maior importância conhecer a realidade do que se está a passar em relação ao abandono escolar no ensino superior, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados vêm, através de Vossa Excelência, requerer que o Senhor Ministro da Educação e Ciência responda às seguintes questões:

- Qual o ponto de situação deste estudo sobre o abandono escolar no ensino superior, conforme recomendado na Resolução da Assembleia da República n.º 60/2013?

- Que medidas tem o governo previstas para dar cumprimento à Resolução acima mencionada?

Palácio de São Bento, terça-feira, 11 de Novembro de 2014

Deputado(a)s

DUARTE MARQUES(PSD)

AMADEU SOARES ALBERGARIA(PSD)

ISILDA AGUINCHA(PSD)

PEDRO PIMPÃO(PSD)

PAULO CAVALEIRO(PSD)

NILZA DE SENA(PSD)

ANDRÉ PARDAL(PSD)

ROSA AREZES(PSD)

BRUNO COIMBRA(PSD)

JOÃO PRATA(PSD)

ISIDRO ARAÚJO(PSD)

MARIA DA CONCEIÇÃO CALDEIRA(PSD)